

nisado pela primo- infecção não fica indiferente aos ataques exogenos, que realizam verdadeiras "pousées novas".

Ameuillé e mlle. Simon<sup>a</sup> cujas autoridades se afirmam cada vez mais e com tanto brilho, em uma síntese do mecanismo do contagio da Tuberculose, fazem ressurgir a velha e profunda observação de que aquela infecção seja, nos adultos, o despertar de uma infecção da infancia.

Admitem essa interpretação, porém, **sómente em alguns casos**, reservando todos os demais aos novos **ataques exogenos**.

Sempre será assim que as coisas se hão de passar.

Da mesma fórmula que vem a primeira agressão, outras virão, porque nada indica que as condições gerais, que fazem o contagio, se modifiquem por aquele motivo.

Como o organismo inhala, também expulsa os germens.

Nenhum objeto, pela sua proximidade, pelo seu uso, portudo, melhor que o travesseiro, tem todas as condições para receber aqueles, conserva-los e (quem sabe?) cultiva-los.

Tornado assim fôco de infecção, sobre ele o organismo passará a respirar, horas a fio, com a boca aberta numa ou noutra vez, quando não seja durante todo aquele tempo.

Pela compressão da cabeça, a cada movimento, o ar que é contido nas malhas do travesseiro, em rajadas maiores ou menores, subirá, arrastando os germens para serem inspirados.

Fisiologicamente, durante o sono, a capacidade puenmatica pulmonar chega a inalar fragmentos solidos do conteúdo daquela utilidade, com tal força que atravessam as malhas cerradas dos tecidos das capas e das fronhas.

Poderão, por acaso, os germens escaparem a esta inspiração?

Tudo indica, pois, que o travesseiro tem de ser o centro de ciclo do contagio tuberculoso, que, ao mesmo tempo que depositado nela, dela será inalado, para vir a causar superinfecções continuas e frequentes (Não fossem os bacilos de Koch sem ubiquidade e, por isto, encontrados onde são depostos, na frase de Calmete).

As superfecções serão pequenas: a allergia se conservará integra.

Maiores — e a Tuberculose-doença explodirá mais ou menos violentamente.

**NEURILAN**

*Poderoso calmante do  
systema neuro-vegetativo.*

Indicado na excitação nervosa,  
nos desequilíbrios vasosympa-  
thicos, palpitações, insomnias,  
dyspepsia nervosa.

A base de estroncio bromado,  
cratægus, leptolobium, meimendro.

Dose: 1a 2 colheres das de chá em agua  
assucarada ás refeições.

**NÃO DEPRIMENTE**

**NEURILAN**

Lab. Gross-Rio